



# ESPINHO

## vareiro

MUNICÍPIO DE ESPINHO  
BIBLIOTECA MUNICIPAL

ÓRGÃO INDEPENDENTE DO CONCELHO DE ESPINHO

SEMANÁRIO REGIONAL • DIRECTOR: FRANCISCO AZEVEDO BRANDÃO • DIRECTOR ADJUNTO: MANUEL ANTÓNIO • ANO. 6.º — N.º 293 — 24/5/85 — PREÇO 17\$50

### Nota da Semana

## Questão de mentalidade

«Em geral os homens influentes de Portugal não são privados de talento nem de instrução, mas a vaidade substitui neles a acção de um patriotismo mais ilustrado. São animados de pequenas invejas e cheios de perfideias; empregam mais astúcia nas negociações com os estados poderosos do que prudência no governo do seu país.»

(Lord Holland, in «Souvenirs Diplomatiques», 1875)

Ao lermos as memórias políticas deste diplomata inglês do século passado, não podemos deixar de reter na nossa própria memória as palavras que transcrevemos em epígrafe, com que aquele estadista tão bem caracterizou os políticos portugueses de há um século.

Neste espaço de cem anos, aquele retrato de corpo inteiro, nunca deixando de lhe ser fiel, chegou aos nossos dias, «assentando como uma luva» na maior parte dos homens públicos que hoje conhecemos.

É comum dizer-se que a mentalidade portuguesa contemporânea é a herdeira e continuadora da mentalidade da segunda metade do século XIX, sem ter havido, ao longo deste tempo, qualquer rasgo de originalidade, ou qualquer contributo para o progresso das ideias do nosso tempo. Malgrado alguns «relâmpagos» que aqui e ali despontaram no firmamento do nosso pensamento e logo apagados e esquecidos, tal conceito é verdadeiro: a mentalidade portuguesa cristalizou nas primeiras revoadas do liberalismo, que a Revolução Francesa espalhou por todo o mundo, e daí não passou.

E a prova está aqui bem patente, nas palavras de Lord Holland, que ainda hoje, passado um século, traduz fielmente a mentalidade dos nossos políticos contemporâneos.

Na verdade, o espectáculo que a classe política portuguesa, quer a nível nacional, quer a nível local, nos tem oferecido, é a cópia fiel de outros espectáculos semelhantes que ao longo destes cem anos, têm divertido o desgraçado povo português. É o macabro espectáculo da «vaidade e das pequenas invejas», dos arranjos e do oportunismo de ocasião; o espectáculo deprimente das promessas não cumpridas, das traições e das reviravoltas politiquês, dos acenos à esquerda e sorrisos à direita; o espectáculo da corrupção, da mediocridade, de homens sem palavra e sem vergonha como autênticos histriões mal ensaiados para divertir crianças num circo de terceira classe.

A alguns não faltará talento, astúcia, saber, mas a vaidade, os interesses mesquinhos e a inveja abafam-lhes aquelas virtudes, transformando-os em ineptos, mediocres e corruptos, lançando o povo eternamente para o poço da miséria, atolando-o na lama da ignorância e da indigência.

Quando é que «os homens influentes de Portugal» deixarão de prestar homenagem às suas vaidades, às suas invejas e se dispõem a servir, com o talento que não lhes falta, os verdadeiros interesses do país?

Ou estaremos eternamente condenados a sermos, para os povos civilizados, o retrato de uma mentalidade retrógrada e cristalizada?

FRANCISCO AZEVEDO BRANDÃO

## Droga em julgamento

Inicia-se na próxima segunda-feira, no Tribunal da comarca desta Cidade, o julgamento de 20 réus componentes da rede de droga, há meses desmantelada pela Polícia Judiciária, e que oportunamente noticiámos.

Alguns dos réus são aqui residentes e outros de algumas localidades da vizinhança.

O julgamento será à porta fechada e terá a presença de jurados.

### Assembleia Municipal

## ÁGUA E ESTAÇÃO DA CP

A segunda sessão da A.M. efectuada na última quinta-feira foi preenchida com a discussão e votação de duas moções da APU. Uma sobre o aumento das taxas de água e outra sobre a futura nova estação da CP.

A moção sobre as taxas de água foi aprovada por 18 votos a favor, 7 contra (do PS) e a abstenção do presidente da Mesa, Ferreira de Campos.

A moção da futura estação da CP teve muitas intervenções das diversas bancadas.

Os deputados da APU Teixeira Lopes e Jorge Carvalho justificaram a sua moção evocando o Plano de Urbanização em vigor, a necessidade de serem ouvidos a Associação Comercial, o Conselho Municipal e a Assembleia, já que a Câmara, apesar de referir na sua proposta esta necessidade, está a preparar-se para fazer aprovar o pro-

jecto dum particular para o terreno das Bandeiras, uma das soluções previstas pela CP.

Jaime Gomes (PSD) lamentou, em termos bem explícitos, a falta do presidente da Câmara, para responder às questões postas pelos deputados, e referiu depois a necessidade do assunto ser bem ponderado.

Rolando Sousa, que substituiu o presidente da Câmara, procurou justificar a aprovação da acta resultante da reunião da Câmara com técnicos da CP e com o «staff» do sr. Viclas e em que foi resolvido dar prioridade ao estudo prévio para Espinho Vouga, o que, disse, «não quer dizer que esteja definido que a sua localização futura seja ali».

Mcireira de Sousa (independente) interveio a seguir para dizer que «aos técnicos, e só aos técnicos,

cabe definir a localização da futura estação».

Joaquim Bastos (PSD) afirmaria que «o problema é muito delicado e que implica a alteração do Plano de Urbanização» e que «estão em causa os grandes interesses da população e do comércio» e que o estudo prévio, quando concluído, deve passar pela Assembleia.

Pelo PS intervieram Ferreira da Silva e Couto Alves para defenderem a posição da Câmara e, pontualmente, atacaram as intervenções de Jorge Carvalho.

O presidente da Mesa, Dr. Ferreira de Campos, interveio para garantir que «só depois da nossa aprovação é que a Câmara poderá indicar a localização».

Romeu Vító (presidente da Junta de Freguesia de Espinho) manifestou que «se a estação for para Es-

(Continua na pág. 2)

### Momento Político Local

## Os recursos ao Tribunal

Está a causar natural expectativa nos meios locais o desfecho que virá a ter o julgamento das acções judiciais intentadas pelo ex-presidente do Conselho Municipal, Luis Gomes, ao presidente da Câmara, Artur Bártolo, primeiro, e em consequência deste, aquele, depois.

Como os nossos leitores bem se recordam, o presidente da Câmara afirmou aos jornais «O Comércio

do Porto» e «Jornal de Notícias», que tinha demandado judicialmente Luis Gomes por este ter produzido neste semanários afirmações atentórias do seu bom nome e reputação, momento o seu aval dado ao aumento da cêrcea da Rua 35, de que beneficia, e o caso já admissão do pessoal da piscina, de que beneficiaram familiares. E nas declarações feitas a «O Comércio do Porto» chamava *falsário* a Luis

Gomes. Este aguardou que a demanda produzisse os seus efeitos, o que não aconteceu até quase expirar o prazo para, por sua vez, demandar o sr. Artur Bártolo, que, quando tomou conhecimento do facto, intentou, também, a acção que tinha prometido cinco meses antes.

Segundo apurámos, as partes já prestaram declarações e agora resta aguardar a decisão do Tribunal.

FARQUE  
JOÃO DE  
DEUS VAI  
SER REMO-  
DELADO

(Pág. 2)



# Assembleia Municipal

(Continuação da pág. 1)

pinho Vouga espera que a CP faça um apeadeiro (!?) central para facilitar a vida aos passageiros que vêm para o centro.

No fim do debate, e muito estranhamente, o presidente da Mesa leu uma comunicação do presidente da Câmara onde era dado conhecimento à Assembleia que a Câmara tinha deliberado na sua reunião de 10 do corrente «indicar à CP como local prioritário para a implantação da futura estação a zona designada por Espinho-Vouga».

Feita a votação da moção em discussão ela viria a ser derrotada por 13 votos contra, 12 a favor e duas abstenções, estas de Ferreira de Campos e Elsa Tavares, ambos do PSD.

Os trabalhos prosseguem hoje, pelas 21.30 h.

## MOÇÃO

Considerando que recentemente a Câmara Municipal deliberou aumentar as taxas e tarifas do abastecimento de água;

Considerando que tal deliberação se aplica já no corrente mês de Maio, sem prévia aprovação desta Assembleia, violando assim o disposto na alínea l) do n.º 2 do art. 39.º, do Dec.-Lei n.º 100/84;

Considerando que a água é um bem de primeira necessidade, que afecta a população de Espinho;

Considerando a tradição de ser esta Assembleia Municipal, como órgão deliberativo que é, de deliberar sobre tal matéria;

A Assembleia Municipal de Espinho, reunida em 3/5/85, delibera:

1 — Lamentar que a Câmara, numa questão tão importante, ignore e despreze a participação deste órgão deliberativo.

2 — Que seja suspensa tal decisão camarária até a mesma ser presente a esta Assembleia.

3 — Que a Câmara apresente urgentemente a esta Assembleia a sua proposta sobre esta matéria.

## MOÇÃO

Considerando o estranho comportamento do Executivo Camarário, quanto à localização da nova estação da C.P.;

Considerando que tal localização é demasiado importante para que seja tão leviana e precipitadamente decidida;

Considerando que a decisão sobre tal matéria, por demasiado importante, deve pertencer a esta Assembleia, após um exaustivo estudo e consulta às organizações concelhias e aos utentes;

A Assembleia Municipal de Espinho, reunida em 3/5/86, delibera:

1 — Criticar a Câmara pela forma precipitada como está a resolver tão magno problema.

2 — Exigir que venha a esta Assembleia um estudo exaustivo com as vantagens e desvantagens de cada uma das diversas localizações possíveis, tendo em conta os interesses dos utentes.

3 — Que até lá a Câmara não inviabilize nem dê prévia prioridade a nenhuma das localizações possíveis, acautelando a possibilidade real da estação ser construída no melhor local a deliberar por esta Assembleia.

Que esta moção seja enviada ao Ministério de Transportes, ao Conselho de Administração da C.P. e ao Executivo Camarário.

# REDE DE TRANSPORTES

A rede rodoviária que se desenvolve no concelho de Espinho assenta, fundamentalmente, em 3 eixos viários que garantem a acessibilidade ao exterior do concelho. Trata-se das seguintes estradas:

EN-109 — Eixo de atravessamento norte-sul, que estabelece a ligação às cidades do Porto e Aveiro. Dada a concentração de aglomerados populacionais ao longo deste corredor, em particular entre Miramar e Cortegaça, esta via constitui um verdadeiro arruamento urbano neste lance, com a agravante de suportar uma carga de tráfego bastante elevado, da ordem dos 12.000 veículos por dia. É, sem dúvida, o principal eixo rodoviário que serve o concelho.

VARIANTE A EN-326 — Via de penetração para o interior, que liga Espinho à EN-1. Esta ligação rodoviária é de construção recente, apresentando boas características de traçado no seu lance inicial, entre Espinho e a auto-estrada.

EN-109-4 — Eixo viário que assegura a ligação entre Espinho e a Vila da Feira. Este ramal da EN-109 apresenta más características, tanto a nível de traçado como de pavimento.

Para além destas vias, merecem ainda referência a EN-326 e a EM-522 ambas constituindo eixos de ligação à EN-1, de características urbanas, com pavimento em calçada e traçado deficiente.

Os principais pontos fracos da rede rodoviária que importa destacar, relacionam-se com:

— A inexistência de um eixo periférico ao centro urbano de Espinho que evite o seu atravessamento pelo tráfego de passagem (que deve assumir um peso bastante relevante no tráfego total suportado pela EN-109);

— A inexistência de uma ligação à auto-estrada do norte em boas condições que proporcione melhores níveis de acessibilidade ao concelho e Espinho.

(In «Estudos Sumários de Planeamento da C.C.R.N.»)

## Provérbios de Maio

— Em Maio com sono caio; em S. João por esse chão.

— Maio frio, Junho quente; bom pom, vinho valente.

— Maio cucveiro não é vinha-teiro.

— Maio me molhou, Maio me enxugou.

— Quando Maio acha nado, tudo deixa espigado.

— A quem em Maio come a sardinha, em Agosto lhe pica a espinha.

— Quem em Maio não merenda, aos mortos se encomenda.

— Uma água de Maio e três de Abril, valem por mil.

— Abril e Maio são as chaves do ano.

— Vacas em Maio e mulheres em dias de boda, venha o diabo e escolha.

— Quando em Maio não troa não é ano de broa.

— Em Maio tem penas o novo gaio.

## PEIXARIA



FLOR DO MERCADO

PEIXE FRESCO • MARISCOS • PEIXE CONGELADO  
Ruas 16 e 23 — ESPINHO — Tel. 720243

Completo sortido de armações modernas — Sempre os últimos modelos — Execução de todo o Receituário Médico Óculos de Sol

## OPTICA PIRES



Aviamos recetas de acordo com a Caixa de Previdência  
RUA 14, N.º 275 — ESPINHO — TELEFONE 720296

## Manuel Pereira Fontes & C.a, Lda.

FÁBRICA DE TAPEÇARIAS  
CARPETES E TAPETES COM NÓ  
ALCATIFAS E CARPETES MECANICAS  
Tipo WILTON Y AXMINSTER / DUPLA FACE  
(Tipo persa) REALCE  
IMPORTAÇÃO - EXPORTAÇÃO Marca registada

## Café Palácio

BOM CAFÉ

APETITOSOS CROISSANTES

DE FABRICO PRÓPRIO

SEMPRE QUENTES

Edifício Aparthotel — Avenida 8 — ESPINHO

## Casa Cecília

— DE —

## Alfredo Lêdo da Fonseca

RETROSARIA • RENDAS • MALHAS

ARTESANATO • ATOALHADOS

Rua 19, N.º 283 • Telef. 723440 • 4500 ESPINHO

“Espinho Vareiro”



## fábrica portuguesa de etiquetas, lda.

ETIQUETAS EM PAPEL AUTO-ADESIVO

PARA TODOS OS FINS

Marinha-Silvalde-Apartado 121 - Tel. 721567 - ESPINHO — PORTUGAL

RELOJOARIA

## Sá Ferreira

AGENTE OFICIAL DE RELÓGIOS INVICTA E YEMA

Com secção de reparações

RUA 18, N.º 704 — 4500 ESPINHO

## JOSÉ OLIVEIRA

SOLICITADOR

RUA 19, 401 - 1.º

TEL. 720093 — ESPINHO

## A. MOREIRA DA COSTA

CLÍNICA GERAL

Rua 19, N.º 364-1.º-Esq.

2.º e 6.º-feira

telefone 72 12 18

Rua 16, N.º 189

3.º-feira

Telefone 72 26 95

Redacção e Administração: Rua 18, n.º 738 — Impressão e montagem: Coopertlpo - R. José Falcão, 122 - Porto

**ESPINHO**  
vareiro  
RUA 18, N.º 738  
AP. 229  
Telef. 724978  
**FICHA**  
**TÉCNICA**

### DIRECTOR:

Francisco Azevedo Brandão

### DIRECTOR-ADJUNTO:

Manuel António

### CHEFE DE REDACÇÃO:

João Quinta

### PROPRIETÁRIO:

GEDAPE - Grupo de Estudos para Defesa do Ambiente e Património Cultural de Espinho

### COLABORADORES:

F. Azevedo Brandão

Manuel António

António de Oliveira

F. Martins Lobo

Carlos Sárria

João Quinta

Olívia Leitão

### CORRESPONDENTES:

Silvalde - M. António

Griló - A. Marques

Esmoriz - Aníbal Silva

Paramos - A. Gomes

Paços Brandão - M. Couto

Tiragem média - 1500 ex.

por número

Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores. As opiniões expressas nos mesmos não são necessariamente as opiniões deste jornal.

# semana a semana

## Reunião da Câmara

PARQUE JOAO DE DEUS

A Câmara apreciou na sua reunião de sexta-feira o estudo apresentado pelo Eng. Fernando Miranda Costa.

O estudo prevê, além do benefício dos arruamentos, abate de árvores velhas, saneamento de águas pluviais, aumento da área para nascente, onde este o mini-parque de campismo, e a construção duma cancha acústica, a substituição da sebe por um gradeamento e portões para ser encerrado à noite.

A deliberação camarária para início das transformações propostas será tomada após uma reunião com o técnico no local.

## Estação de camionagem

Quanto aos serviços de transportes públicos rodoviários regulares de passageiros, o concelho de Espinho é servido por 25 carreiras regulares, exploradas por 6 empresas concessionárias (cpe adores), sendo 30 diárias e 5 funcionando apenas nos dias de mercado semanal (todas as segundas-feiras).

Das 20 carreiras diárias, 2 correspondem a carreiras urbanas, 1 tem a sua origem e destino no próprio concelho e as restantes 17 asseguram a ligação aos concelhos vizinhos.

O fluxo total corresponde às 18 carreiras diárias não urbanas que servem Espinho ronda as 160 circulações por sentido, conforme se pode constatar:

Auto-Viação de Espinho, 45; Auto-Viação Feirense, 22; Auto-Viação Grijó, 49; Caima, 16; União de Transportes dos Carvalhos, 28, e Turispraia (carreira urbana), 2.

No entanto, nos dias de mercado semanal e nos meses de verão, o número total de circulações que são geradas em Espinho aumenta substancialmente.

Com base em informações recebidas junto de alguns dos concessionários que operam em Espinho, estima-se em 450 a 500 o número total de circulações não urbanas, por sentido geradas em Espinho, nos dias de mercado semanal.

Tal significa que a oferta diária de transporte, em carreiras regulares, se cifra em cerca de 7200 lugares, atingindo um máximo da ordem de 20 a 22 000 lugares nos dias de feira, ou seja, o correspondente a três vezes a capacidade actual da rede em dias normais.

Este indicador, conjuntamente com o respeitante às vendas de bilhetes de comboio, dá uma ideia aproximada do assinalável volume de população flutuante que procura Espinho todas as segundas-feiras do ano, e durante os meses de verão.

A frequência das ligações diárias com os concelhos vizinhos, quer em termos de carreiras quer em termos de circulações, como se pode verificar:

Gaia, 68 circulações; Feira, 47; Ovar, 24; Porto, 15, e Castelo de Paiva, 3.

São, naturalmente, os concelhos de Gaia e Feira que detêm um número mais significativo de ligações com Espinho.

Em síntese, importa destacar que:

— A actual rede de transportes corresponde satisfatoriamente às necessidades de mobilidade, quer da população residente no concelho, nas suas ligações com o exterior, quer, ainda, da população dos concelhos envolventes que procuram Espinho.

— A principal deficiência respeita à inexistência de uma Estação Central de Camionagem, cuja localização deverá ser devidamente ponderada na óptica do plano de circulação urbana e nas suas implicações urbanísticas, que garanta um melhor serviço de acolhimento aos utentes dos transportes rodoviários e evite a proliferação indiscriminada destes veículos pela Cidade.

(In «Estudos Sumários de Planeamento da C.C.R.N.)

### nótula

O presidente da Câmara tem faltado às sessões da Assembleia Municipal (apesar de ser obrigatória a sua presença) e está substituído pelo vereador Ricardo Sousa. Isto, supomos, acontecerá enquanto durar o período de antes da ordem do dia, em que os deputados podem fazer perguntas embaraçosas...

## Necrologia

AUGUSTO MARQUES DE OLIVEIRA

Em Paramos, faleceu, no dia 15, Augusto Marques de Oliveira, de 35 anos, casado com Maria Amélia da Silva Pinto.

MARIO DA CUNHA FOLHA

Nesta cidade, faleceu, no dia 19, Mário da Cunha Folha, de 71 anos, casado com Maria Gomes dos Santos.

### VENDE-SE

SEPULTURA DE TERRA  
No cemitério de Espinho

Contactar na Rua 1-A, N.º 176

ESPINHO

### COMPRA-SE

CASA OU ANDAR  
Em ESPINHO — Com garagem ou loja que dê para este fim, a partir da Rua 33 para o Sul.

Pronto pagamento.

Resposta a este jornal ao n.º 205, indicando preço

### DR. RICARDO ROMEIRA

MÉDICO ESPECIALISTA  
DOENÇAS DO CORAÇÃO

(carreira hospitalar e Ordem dos Médicos)

Consultórios:

Espinho: Tel. 723398

Esmoriz: Tel. 72579

S. J. Madalena - Tel 28764  
dias úteis das 14 às 20 horas

## S. PEDRO — começou a demolição

Iniciou-se na passada semana a demolição do antigo Teatro S. Pedro para em seu lugar construir um moderno edifício onde se integrará uma nova sala de espectáculos tipo «Stúdio».

A demolição em curso vai condicionar o trânsito nas ruas envolventes, para o que será necessário uma alteração ao trânsito que a Câmara e a PSP estão a estudar.

## Recordando

Conforme várias vezes tenho referido, e é com vaidade que o faço, nasci e fui criado num «Casal» no Ribatejo, mas não cheguei a ser «campino»!

Na «Borda d'Água», os cônjuges não se tratam, ou são tratados, por esposa e marido, mas sim pelo «mê home» ou o «mê Jaquim», diz ela e ele diz a «minha patroa» ou a «minha Joana», etc.

Quando o vizinho pergunta à mulher pelo seu marido diz «onde está o seu home» ou «o seu Jaquim»...

Pois no saudoso Casal onde nasci morava uma santa mulher, a quem chamavam, não sei porquê, a «Mocha».

Ora a Sr.ª Juliana, de seu verdadeiro nome, quando alguém se atrevia a tratá-la por «Mocha» era como se se deitasse um fósforo num paiol de pólvora ou se atissem todos os cães do concelho...

Acontecia que no «Casal» viviam dois «bons malandros», sempre prontos a brincar com tudo, por tudo e com todos, e tinham o mesmo nome — António — nascidos no mesmo ano, amigos inseparáveis.

Certo dia, andando a Sr.ª Juliana numa propriedade apanhando ervilhas, diz um dos brincalhões:

— Queres apostar, ó Tóino, como sou capaz de chamar quantas vezes

quiser «Mocha» à Sr.ª Juliana sem que ela se zangue?

— Não acredito — diz o outro.

— Boa tarde, Sr.ª Juliana.

— Olá, Toino — responde a Sr.ª Juliana, na melhor das disposições, pois tinha os Tóinos por bons rapazes, como de facto eram.

— A Sr.ª Juliana não viu o seu home?

— O mê Chico? Onde é que ele está?

— Ele há bocado andou aqui à sua procura e fartou-se de chamar, cha...mocha, mocha, mocha, mocha.

— Ora esta, e eu que não ouvi.

— Pois é verdade, ele cha...mocha, mocha, mocha, mocha, até que se foi embora!

— Obrigado, Tóino, tenho de ir pra casa saber o que o «mê Toime» quer...

E assim, brincando, chamou «Mocha» à Sr.ª Juliana sem ela se zangar.

Bons e saudosos tempos...

Maio-85.

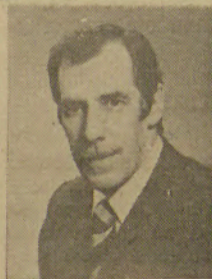
«SANTARENO»

## S. João do Rio Largo já rola

O Rancho Juvenil de Espinho está já a organizar os próximos festejos ao S. João do Rio Largo, que este ano promete ser mais e melhor do que nos anos anteriores.

A frente do Rancho Juvenil e da

organização está, como sempre, o nosso sobejamente conhecido Sancebas, que não se poupa a esforços para fazer do S. João do Rio Largo os mais famosos festejos profanos da cidade.



Armando Ribeiro

MISSA DO 3.º ANIVERSÁRIO

Sufragando sua alma, a família manda celebrar, missa, na Igreja Matriz de Espinho na próxima segunda-feira dia 27 pelas 19 horas.

## Clinica Fisiátrica

### S. PEDRO

Medicina Física e de Reabilitação

- FISIOTERAPIA
- GINÁSTICA RESPIRATÓRIA
- RECUPERAÇÃO MUSCULAR — PÓS-PARTO
- REABILITAÇÃO MOTORA NO HEMIPLÉGICO
- GINÁSTICA CORRECTIVA VERTEBRAL
- MASSAGEM

ABERTO DAS 14 AS 20 HORAS

RUA 8, N.º 681

TELEFS. 72 14 53 e 72 47 14

ESPINHO

## Agência Funerária

PLACO — FUNERÁRIA DE J. GOMES, LDA.

Bom atendimento a qualquer hora

CORVO — ARCOZELO — GAIA

Telefones 7621004/7620282

4405 VALADARES

# desporto

## FUTEBOL

### Nacional da 2.<sup>a</sup> Divisão

## Espinho, 3 — Lourosa, 1

### Podiam ter sido mais

Bastaram 10 minutos, entre os 34 e os 44 m., para os «tigres» fazerem o resultado e acabarem com as dificuldades até aí sentida, dada a réplica dos forasteiros ao constante domínio dos espinhenses, apenas tardio a transformar-se em golos, mercê da ineptia dos atacantes locais.

Mas, antes do goio inicial, o Lourosa, no seu único contra-ataque até poderia ter aberto o activo. Depois, na etapa complementar, o Lourosa veio com outro arreganho, as coisas estiveram mais equilibradas, porém o maior quinhão de domínio e de oportunidades voltou a pertencer aos «tigres».

Arbitragem positiva, com o senão de mal acompanhada pelos juizes de linha, nas jogadas de «fora-de-jogo».

FICHA DO JOGO Jogo no «Avenida», apitado por Francisco Passeiro (Lisboa), auxiliado por Casimiro Marques e João Sardela, tendo as equipas alinhado:

*Sp. Espinho:* Rui; Jaiminho, José Augusto, Vieira e Eliseu; Carvalho, João Carlos (David, aos 67 m.) e Serra (Canelas, aos 67 m.); N'habola, Oliveira e Dario; *Treinador:* Freitas.

*Lourosa:* José Manuel; Mazola, Vítor, Costa e José Pedro (Zé Fernando, aos 45 m.); Soares (Ezequiel, aos 72 m.), Rodrigo e Carlinhos; Zé da Pinta, Chico Fadia e Caidoso; *Treinador:* Santana.

Ao intervalo: 3-0.

Golos: N'habola (34 m.); João Carlos (39 m.), Carvalho (44 m.) e Zé Fernando (60 m.).

Cartões: «amarelos» para Carlinhos (26 m.) e José Augusto (84 m.).

## Ultima hora

### Já nada nos admira...

Tivemos acesso a uma lista, dita da futura direcção do Sp. de Espinho, isto na versão do anterior, actual e futuro presidente da direcção, sr. Américo Padrão, que terá sido distribuída pela imprensa local, excepto (imaginem lá!) pelo nosso jornal, que, evidentemente, começa a tornar-se «persona non grata» para com o preclaro timoneiro dos «tigres».

Aliás, é uma situação típica de quem «sonha» com o poder absoluto e não quer, nem admite, ser contrariado e, apenas, na sua «fobia ditatorial» (o que, posso e mando (diz o sociólogo Dr. Manuel Sérgio que a tara actual é a do «ter e poder»), não suporta nem as críticas, nem as verdades e muito menos as distorções.

Portanto, quem não apoia em cegueira absoluta, até por conveniência de terceiros (ao serviço de quem estão) que precisam de ter certo tipo de dirigentes em determinados lugares, é pura e simplesmente marginalizado e outros que, anteriormente, estiveram proscritos, até podem servir para, pelo menos momentaneamente, o disfarçar a quem estão encostados.

Curiosamente, da lista, até fazem parte nomes que, segundo apurámos, ainda nem sequer tinham sido contactados, ou tão pouco muito que aceitavam, como outros que, publicamente, afirmaram que não aceitariam continuar.

Mas, como também ninguém nos diz que não é mais um «show» do sr. presidente, deixemos correr o tempo, bastando-nos, por ora, assinalar o espírito democrático com que se dirige o clube, que continuaremos a noticiar, porquanto se trata da maior colectividade da nossa terra e não tem culpa nenhuma (nem os nossos leitores), de quem, transitoriamente, passa pelas cadeiras do poder, assumindo atitudes absolutistas.

De resto, também de posse de um curioso documento, capaz de ajudar a fazer luz sobre quanto está acontecendo, cu melhor aconteceu, com a marcação apressada da última assembleia dos «tigres» e com o que lá se passou, enviado por um associado ao presidente, com cópias para o responsável das actividades administrativas e para uma entidade local, esperamos dá-lo à estampa no próximo número, com os comentários ajustados! É um mimo!

É que nenhum presidente nos calará, mande-nos ou não as novidades que faculta à outra imprensa local, convide-nos ou não para certos actos do clube!

Continuaremos como até aqui: independentes, coerentes, críticos e presentes em todos os actos públicos do clube, para, se for caso disso, darmos à opinião pública em geral, aos adeptos do Sp. de Espinho em particular, a versão dos acontecimentos que, pelo visto, não é do agrado do presidente, pois as verdades não agradam a quem, «democraticamente», só admite a sua, e não quer ser contrariado.

Mas, já nada nos admira... depois de termos visto um porco andar de bicicleta, num espectáculo de circo, e uma assembleia (porquê? porquê?) ter dado certo voto de confiança, após uma gerência fracassada no aspecto financeiro e futebolístico!

## Remate final

### Finalmente

Não é mentira se eu disser que tenho sido o maior lutador, nesta terra, por um Circuito de Manutenção.

Como se sabe, não me limito a escrever que, sim senhor, e muito bonito e útil fazer desporto. A par dessa «luta», em prol duma motivação para as pessoas, ainda mal esclarecidas, «preguiçosas», erradas, arreigadas a certos preconceitos ultrapassados e falsos, etc., costumo dar o exemplo.

Tenho lutado, denodadamente, por um Circuito de Manutenção. Já escrevi que cheguei a ir a Aveiro, isto há mais de 7 anos, falar com o Delegado da Direcção-Geral dos Desportos, Dr. Augusto Severino, por intermédio do prof. Pedro Nery, quando era vereador do desporto espinhense Alberto Alves.

Já, então, por leitura, por troca de impressões com pessoas identificadas com o assunto, eu sabia da importância duma unidade dessas.

Pois bem, agora que se anuncia que a sua concretização está próxima, fico satisfeito. Mesmo sem ele pronto, já lá tenho ido e só peço, antecipadamente, que o apoio funcione devidamente, como todo um programa de sensibilização, à priori e à posteriori.

É preciso que, cada um de quantos lá vão e sabem do valor e das vantagens duma unidade daquelas, façam a sua propaganda junto dos seus amigos e procurem levá-los até lá.

No dia 16 de Junho, lá estaremos, se Deus quiser.

Mas, por favor, não façam inaugurações oficiais e muito menos por ou com pessoas alérgicas à importância do fenómeno desportivo!

C. S.

## PALMIRA CASTRO

A excelente voleibolista espinhense, que, como se sabe, está ao serviço do Vitória de Guimarães, é a «capitã» da selecção nacional feminina que será envolvida nos «europeus» que decorrem no Minho.

## JANTAR DO VOLEIBOL

Vai haver, logicamente, uma homenagem aos «tigres» que, passados vinte anos, trouxeram o 6.º título de campeão nacional para o clube. Claro, esse jantar festivo será, oportunamente, anunciado e os campeões terão em seu redor muitos convivas, pois a modalidade é querida no Clube, é a mas representativa, e o feito merece festa e confraternização.

## LUÍS RESENDE E CARLOS PRATA

Anunciámos que Carlos Prata era o treinador-adjunto que se deslocou à Jugoslávia, com a selecção nacional masculina de seniores. Ora, o técnico-adjunto foi Luís Resende, treinador do Sp. de Espinho, enquanto Carlos Prata se deslocou, sim, como... massagista. Mas, isso é uma história, daquelas em que o desporto português é pródigo.

## CIRCUITO DE MANUTENÇÃO

Segundo lemos, parece que sempre se vai inaugurar o Circuito de Manutenção no dia 16 de Junho, por sinal Dia da Cidade e que, este ano, calha a um domingo. Será para valer?

## À ATENÇÃO DAS COLECTIVIDADES

No «Diário da República», n.º 111, 1.ª Série, de 15 deste mês, foi publicado o Decreto-Lei n.º 164/85, emanado do Ministério da Qualidade de Vida, que «Estabelece os princípios fundamentais e as normas que regem as relações entre o Estado e os agentes desportivos, tendo como objectivo fundamental o desenvolvimento desportivo».

Portanto, atenção colectividades desportivas, associações e escolas. Convém ler bem o Decreto.

## SERÁ VERDADE ?

Anualmente, e na sua assembleia geral, a «Solverde» costuma contemplar as colectividades locais com dádivas e ao Sp. de Espinho, para as actividades amadoras, tocou 300 contos.

Só que, segundo se soube, de fonte idónea, desta feita, as «amadoras» não viram nem cheta, pois aquela importância nem chegou a sair de lá, pois destinou-se a abater no preço do jantar com que, oportunamente, o Sp. de Espinho homenageou o seu sócio benemérito Manuel Violas.

## HÓQUEI EM PATINS

A equipa de juniores da AAE foi perder com o Hóquei de Barcelos por 8-4, na derradeira jornada do «nacional» (zona norte) em que ocupou o último lugar.

Nos torneios «Encerramento», as turmas da AAE receberam as da Sanjoanense, tendo empatado 4-4 (iniciados) e ganho 4-2 (infantis).

## PRÉMIO ?

No encontro com o Lourosa já não houve o famigerado bilhete especial, que, numa decisão pouco oportuna, se tinha decidido que os associados dos «tigres» pagassem, nos encontros com o Paços de Ferreira, Leixões e Lourosa. Só que, nos anteriores, foi um fiasco, como era fácil de perceber.

Talvez como prémio para o «voto de confiança» ao sr. presidente, o «voto de louvor», no último domingo não houve bilhete especial, que até nem os porteiros reconheceriam!

## «DRAGÕES» NO «AVENIDA»

Quando «EV» estava a ser entregue nos correios, o Sp. de Espinho defrontava o F. C. do Porto, no «Avenida», num amistoso de futebol, jogado a uma 5.ª-feira, às 18 h., em disputa da Taça «Arq. Jerónimo Reis».

Mesmo sabendo da indisponibilidade dos novos campeões nacionais para jogos desta índole, não há dúvida que o dia e a hora não foram os melhores, tanto mais que o nome insigne do troféu em disputa merecia que o maior número de desportistas estivesse presente, o que na circunstância não deveria ter sido possível.

## VOLEIBOL

Para os «nacionais» (zona norte) as equipas do SCE conseguiram três vitórias: uma de 3-2 sobre o F. C. Porto em juniores (cá); a outra perante o Esmoriz 3-1, em juvenis (lá); por fim sobre o Esmoriz por 3-2 em iniciados (cá).

## OS NOSSOS CRAQUES

O Vítor Hugo foi com a equipa do F. C. Porto, comandada por Vladimiro Brandão, até à Bélgica, jogar a 2.ª mão da eliminação da Taça dos Campeões Europeus, com um triunfo de 9-4 sobre o Sundays. Os portistas classificaram-se para as meias-finas, jogando primeiro na Holanda frente ao Lichstad.

★ António Leitão competiu no «regional» lisboeta, por equipas. Desistiu na prova de 5 mil metros, a sua especialidade e o que causa espanto, e venceu a de 3 mil metros obstáculos, com 8.57.2 s.

★ Os «tigres» Filipe Pereira, Fernando Padão e Carlos Queirós estiveram com a selecção nacional de seniores que, na Jugoslávia, perdendo os 4 jogos (e alguns «sets» com resultados de 15-0!), frente à Jugoslávia, Espanha, Finlândia e Hungria, não conseguiu o apuramento para a fase final do «europeu».

## NÃO CHEGOU PARA O SUSTO

O jovem «tigre» Carlos Filipe Pereira, integrado na turma nacional de voleibol, foi atingido, no encontro com a Hungria, por uma bola rematada com extraordinária violência, advindo daí forte contusão numa vista, chegando a pensar-se numa deslocação da retina, depois de ter sido observado por um oftalmologista jugoslavo.

Medicado, tratado e repousado, o jovem e valoroso jogador foi novamente observado e então posta de parte a negra hipótese, parecendo que o grave incidente não terá passado, e felizmente, de um tremendo susto.

## HÓQUEI EM CAMPO

Mais um tropeção da AAE no «nacional» da 2.ª divisão (zona norte) ao ir empatar frente ao Estrela Vigorosa por 2-2.

## ANDEBOL DE 7

Para a Taça de Portugal (seniores) a equipa do SCE recebeu e perdeu com a do Benfica por 13-7, sendo eliminada da prova.

## Ó SENHOR DIRIGENTE...

Com franqueza! Então essas explicações? Sim, a comprovarem que não houve irresponsabilidade quando do já célebre caso com o junior do seu clube, a AAE, que foi criminalmente agredido num encontro com o Valongo e o sr. até fez de clínico, pois aquilo teve o diagnóstico de possível fractura de crânio, porém, para si, foi coisa de somenos.

E que respondeu a Federação e demais entidades às exposições que, segundo o sr. dirigente, a AAE fez? E o seguro?

Vamos aguardar até ao fim deste mês, pelas prometidas explicações. Depois encerramos o assunto com o comentário apropriado que ele merece, pois não pactuamos nem com irresponsabilidades, nem com irresponsáveis, e muito menos quando pretendem publicamente, através de verborreia oca, dar a ideia de que a Comunicação Social mentiu, para se libarem de graves culpas!

Errar, pode ser grave, mas acontece. Admitir o erro é nobre. Agora, brincar com coisas sérias e ainda vir para as colunas dos jornais mistificar, essa não!

# Alimentação e Saúde<sup>(5)</sup>

## O que significa um peso normal?

Em traços largos, podemos dizer que o peso normal de um homem, em quilos, é igual à sua altura em centímetros menos 100.

Muitos especialistas consideram, no entanto, ser necessário estabelecer uma norma de peso, em separado, por cada categoria de idade. Mas, fazendo isto, negligenciam tacitamente esta estatística objectiva: o índice de mortalidade aumenta com o peso. Entre os 25 e 55 anos, a maioria das pessoas são proporcionadas. Mas já nesta franja de idade, a mortalidade provocada pela arteriosclerose aumenta (140 vezes em 30 anos). Existe uma dependência muito nítida entre estes índices, por um lado, e o peso do corpo e a concentração de insulina no sangue, por outro.

A norma saudável estabelece-se aos 20-21 anos, na altura em que terminou o crescimento do organismo e que a mortalidade provocada pelas doenças da velhice é mínima. Mas, mesmo aqui se pode cair em erro, no caso dos jovens que engordam antes do tempo. Além disso, o peso óptimo não é

o mesmo para pessoas oriundas de regiões geográficas diferentes. Daí que se deva fazer esforços durante toda a vida para manter a norma estabelecida a título individual (entre os 20 e os 25 anos) e não a estatística.

É preciso ainda ter em conta que, com a idade, diminui o peso do tecido muscular e ósseo, e mesmo que o peso se mantenha estável, aumenta a quantidade de gordura. Ora, para que apareça a arteriosclerose e outras doenças características da 3.ª idade, basta que a massa adiposa aumente 4 a 7 quilos.

## Os aborrecimentos pessoais

Muitas vezes, um romance infeliz faz perder o apetite a um jovem. Pelo contrário, num homem mais idoso, as contrariedades pessoais provocam um apetite desenfreado. Este paradoxo é explicável.

O stress emocional é acompanhado de uma redução do hipotálamo, da concentração de dois transmissores de sensações nervosas. Passa-se a mesma coisa com a idade. Se coincidem o factor idade

e o factor stress, a actividade digestiva aumenta. Neste caso, a alimentação compensa, num certo sentido, o insucesso.

A necessidade de comer, quando se está emocionado, e o desejo de compensação através da comida dos aborrecimentos pessoais (o que, d'gase de passagem, não se nota), podem ser considerados como índices anormais na regulação do apetite ou na esfera afectiva. E, esta situação surge com bastante frequência. Nestes casos, a alimentação ajuda o homem a recontratar o seu equilíbrio emocional. Mas, ao mesmo tempo, aumenta no organismo a quantidade de gordura.

## O abc da luta contra a gordura

A luta contra a obesidade deve começar por uma dieta prescrita pelo médico, em função do grau de obesidade e das suas particularidades.

Os produtos alimentares influem diferentemente no metabolismo. Assim, por exemplo, com uma caloridade igual, os hidratos de carbono de fácil digestão (açúcar, mel, arroz, pão branco) provocam um aumento maior de insulina no sangue que os produtos vegetais, cujos hidratos de carbono chegam lentamente ao organismo.

Uma dieta para obesos não deve conter produtos ricos em colesterol. Os alimentos à base de açúcar e gordura saturada (gelados, bolos) são também contra-indicados.

Por outro lado, se se comer uma só vez, engorda-se mais que absorvendo a mesma quantidade de alimentos, por várias vezes. Neste último caso, a secreção da insulina é menos estimulada. Aquele que come 5 a 6 vezes por dia, emagrece mais do que aquele que come 3 vezes. Mais, dois terços da ração diária devem ser absorvidos na primeira metade do dia.

A alimentação não deve ser uma fonte de prazer. Deve-se parar de comer antes de se sentir farto. Para emagrecer rapidamente, a alimentação deve ter poucas calorias, não mais de 1000 ou mesmo 600 calorias por dia. Mas deve incluir 50 a 60 g de proteínas, de forma a que a massa muscular não diminua e o organismo não enfraqueça.

Por outro lado, a alternância de dietas com regimes normais estimula geralmente o depósito de gordura. Dietas que dão preferência um determinado produto não são também racionais, sendo mesmo nocivas: um regime «unilateral» não alimenta o organismo em proteínas e vitaminas e a dieta será desequilibrada.

É preciso não esquecer, as pessoas recuperam rapidamente peso quando abandonam a dieta. Mesmo transgredindo uma única vez, pode-se reduzir a zero os resultados de um regime prolongado. (Novosti)

# Em poucas linhas

## O TRÁNSITO

O trânsito em Espinho é caótico — já se tem dito isto, várias vezes, e é verdade!

E tanto é verdade que, por vezes, lá está a nossa Autarquia a reestudar o mesmo!

Só é pena que ainda não tenham chegado a uma conclusão certa. E, como bom munícipe que me julgo, acho que tenho o dever de também dar uma ajuda; assim:

— As *passadeiras* poucos têm respeito: os «peões» é que têm de ter olho vivo e pé ligeiro, senão... Depois, também quase estão imperceptíveis!

— Os *semáforos* são como que uma espécie de objectos de adorno. Só que, em vez de adornar, estorvam. De facto, o estarem quase sempre com luz intermitente ou, até, desligados, em nada abonam a segurança na nossa terra. Depois, já repararam que estão muito mal instalados, pois em certo sentido acendem antes os que deviam acender depois?! Depois, só a Avenida 24 é que merece honras (!!) de rainha?

— Os estacionamentos... bem, isso é um dos grandes «cancros» por que Espinho enferma.

Poderia, efectivamente, exterminar-se ou, pelo menos, delimitar esse tal «cancro», que é o mesmo que dizer, acabar com os abusos de se estacionar por tempos infinitos em determinados locais, se so instalassem parcometros. Assim, com uma cajadada matar-se-iam 2 «coelhos»: evitar-se-iam os tais abusos e cobrar-se-iam alguns fundos para os cofres municipais.

— Há falta de sinais direccionais. Quem, que não seja de cá,

sabe onde fica a Repartição de Finanças? E a Polícia? E o Golfe? E o Aero-Clube? E o Hipódromo? E o Tursimo? Etc...

— Não obstante a boa ideia de colocar abrigos nas paragens dos autocarros dos Transportes Públicos Municipais, seria bom colocarem-se, também, umas placas indicativas (por cores, por exemplo) com o número da carreira. É coisa idêntica o que tenho visto em outras cidades bem perto da nossa mas que, por certo, têm outras mentalidades a orientá-las. E não só no que diz respeito às carreiras dos Transportes Públicos, mas também a todos os eventos aqui enunciados.

Querem provas? A distância para a sua comprovação não é grande!

## A NOSSA JUVENTUDE

Disseram que, há dias, a Juventude de Espinho e freguesias limítrofes se reuniu no Salão Paroquial da nossa Cidade para, divertindo-se, apreciar diversas canções representativas dessas mesmas freguesias.

Foram, segundo me disseram, mais de 800 jovens de ambos os sexos que ali estiveram em confraternização, durante a tarde. Que, apesar de alguns «senões», o saldo foi absolutamente positivo!

Parabéns, jovens! Continuai a reunir-vos em divertimentos sãos!

Nós, os chamados adultos, esperamos tudo de vós! Tudo, no bom sentido, é claro, pois o tudo no mau sentido está banido do nosso pensamento!

OBSERVADOR «Z»

## CLÍNICA DENTÁRIA

Dr.ª Leopoldina Santos Tavares

e  
Dr.ª Rosa Neves

Rua 23, 773-1.º-Esq. - ESPINHO - Telefone 720116

Enxovais para noivas, comunhões, acompanhantes, crianças dos 6 aos 12 anos — Lingerie e pré-mamã

## ESPOSABELA

RUA 12, 589 — TELEFONE, 724203 — ESPINHO

PARA COMPRAR BOM CAFÉ

## Casa ALVES RIBEIRO

Torrefactor de Café

ESTABELECIMENTO DE VENDA AO PÚBLICO  
RUA 19, N.º 294 — ESPINHO

## CASA SAMEIRINHO

MANUEL A. CASTRO, SUC.or

FÁBRICA DE CONFEITARIA

Com os n/ Agradecimentos

Rua 14 - 974 — Telefone 720483 — ESPINHO

## MATOS VIEGAS

MEDICO ESTOMATOLOGISTA

Consult. R. 19 n.º 364-1.º Dto

Telefone 721024

ESPINHO

## Casimiro de Andrade

MÉDICO DENTISTA

CONSULTÓRIO: Rua 22, n.º 487-1.º (Junto à Câmara)

TELEFONE 724909 — ESPINHO

## Fernando Rodrigues Lima

Distribuidor de papéis COLOWALL, com novas colecções para 1984 e 1985, acabadas de sair, Vimura, Paréta, Parati, etc.

DESCONTOS ESPECIAIS A EMPREITEIROS

Trav. da Rua 5 (traseiras da Garagem Sousa) — Telefone 721739

ESPINHO

## BRITAGEM E OBRAS PÚBLICAS

## BARREIRAS & CA., LDA.

CENTRAL DE BRITAGEM ● TERRAPLANAGENS  
MÁQUINAS PARA TODO O TIPO DE ESCAVAÇÕES

LAÇO - LOUROSA (Apartado 26)  
VILA DA FEIRA

TELEFS { 7644082-LOUROSA  
33261-VILA DA FEIRA

Leia e assine o «EV»



N.º 89

## A VASSOURA

SUPLEMENTO QUINZENAL HUMORÍSTICO

### Para o Guinness

A sombra da bananeira, refastelados em cadeirões de verga, o vivaço e o encrenca bebericavam umas receitas de murrça com laranja para refrescar dos esquentamentos apanhados nos últimos meses.

Os calores apanhados na penitenciária e em casa do Neca, mais os do forno da 35 e dos banhos quentes, mais a estação dos comboios, tinham esquentado a tal ponto a cabaça dos farsantes que não havia gelo que as esfriasse. Ainda por cima a Justiça também já está a afiar a espada...

Dizia o Odorico, enquanto metia o dedo no umbigo a ver se tirava um bocado de algodão que se metia pelas pregas da excrescência:

— Ó Linguarudo, tens que te deixar de andar a dar entrevistas ao pasquim e de anmar em urbanista. De trolha a vereador não custa,

mas mais do que isso conhece-se muito.

— Ó pás, tu também passaste de apontador de trolhas a presidente bananeiro e isso também se conhece muito.

— Mas a diferença é que tu és analfabeto e eu sou letrado.

— Lá que tens letra já toda a gente sabe. Letra e treta.

— Mães tu nem letra nem treta. Só sabes andar a dizer mal da vida alheia. És um burro.

— Ó pá, já toda a gente sabe que só tu é que és vivaço e o resto é tudo um mar de burros. Só não sei porque é que aparelhas com os burros. Há um que até faz de ti jumento e tu fazes que nem dás por isso.

— Sou jumento mas não sou trolpa.

— Isso é o que tu julgas. Torna a meter-te na rifa e vais ver o banho que levas.

— Eu já não vou em rifas. Agora quero é fins de mês e quem vier atrás que feche a porta.

— Isso também já toda a gente sabe. Ainda havemos de fazer uma sociedade lá para Janeiro. Tu com a tua jumentice e eu com a minha burrice, com as forras que teremos e com a experiência que tens havemos de ir longe.

— Vamos para o Guinness como campeões dos fretes, e ficamos famosos para a eternidade.

E lá continuaram a escorrcpichar a receita os dois futuros sócios, a sombra da bananeira.

### Odorico vira «catitinha»

Sábado, próximo do meio-dia. Aque-la nova avenida com as mesas e cadeirinhas cheias de gente. Chega o Odorico com o seu conhecido fatinho de fioco e os sapatos enlameados. Começou a distribuir bicalhau e beijinhos às criancinhas, tal como o Catitinha dos anos 40 e 50. Mas sem apito. E também sem dentes.

Os circunstantes pasmaram com tanta ternura farsante, mas deram um desconto, por ser ano de eleições.

### Coluna Social

No último sábado, realizou-se um lauto repasto no Campo do Mocho a que estiveram presentes recentes adversários da maldicência política e social cá do burgo numa demonstração bacana de convergência de interesses comuns.

Lá estiveram, lado a lado, na comezaina e na galhofa o Odorico, o Provador Misericordioso (tão inimigs que eles foram...), o Alberniz (quando é para comer aparece sempre) e mais cerca de duas dúzias de comedores e bebedores das duas castas pontificantes desta bananeira parvónia.

—x—

Reuniram-se em jantar de confraternização por já não terem cabimento na fatura do boletim da Penitenciária, o Saltidas Murtoseiro, o Peida Alta, o Olho de Pescada, o Glorinho, o Escadote, a Fernanda Leitca e o Etilico Azebêbado.

Os altifalantes avisam:

— Atenção, senhores passageiros. Dentro de 1 minuto o «Foguetão» vai partir para o apeadeiro de Espinho-Central. Os senhores passageiros que venham fazer compras à Rua das Boticas ou visitar a Penitenciária da Solventre devem preparar-se para sair.

O chefe toca a gaita e o «Foguetão» parte para o apeadeiro Espinho-Central.

— Ano: 2000

— Local: Estação de Espinho-Vouga

— Hora: 14 horas

### O apeadeiro central

Chega o comboio «Foguetão» Lisboa-Porto, que demora 1 hora e 20 minutos a percorrer a distância.

Apeia-se a equipa de futebol do Sacavém F. C. que vem jogar uma partida de futebol para o campeonato nacional da promoção.

### O melhor atleta do ano

Final mente, foi eleito o melhor atleta do ano de 1984, acontecimento que veio premiar um atleta amador de reputada resistência: Odorico Viraoprégui!

A especialidade desportiva que pratica: Viagens por conta do orçamento.

Na verdade e se verificarmos o curriculum da actividade do ano passado verifica-se:

Viagens à capital	52	a 700 km cada	39 400
Viagens aos arredores	138	km feitos	13 600
Viagens a casa e volta com passagem pelo quiosque	2030	km feitos	4 060
Total de quilómetros			57 060
Preço km			18\$00
Total Esc.			1 027 080\$00

N. da R. — Não está incluída a permanente presença do seu condutor privado.

### As perrices

Que dizem nossos amigos  
A mais esta chuchadeira  
Do negócio da Estação?!  
Corre inúmeros perigos  
Quem acolhe os inimigos  
Seja lá de que feição;  
(Feição, ou cor que apresente)  
São de temer certamente.

Não se está mesmo a ver  
O que vai acontecer  
— Que o caquético mandão  
Só nos vai criar chatices  
Com tão injustas perrices?!

São só para aperrear  
A doutrina «odorical»,  
Cansado de apregoar  
Democráticas razões  
Mas, não há nada, afinal,  
Mais bonito e sem «senões»  
Que o maganão vil metal,  
P'ra «abandar» estes pelintras.  
São autênticos forretas  
Que se embrulham, com umas tretas.

O que será a seguir  
Que a mandona criatura  
Virá achar que está mal  
Nesta parvónia — estendal  
De aberrações rotineiras  
Feitas de quaisquer maneiras?

É que, metendo uns tostões  
Nos bolsos de corrompidos  
Conseguem sempre, os mandões  
Comprar os favores pedidos  
— Como marido infiel  
A rameira de um bordel.

Poeta ACÁCIO

### A teima

A direcção da Penitenciária da Solventre não desiste de ver se consegue a prorrogação da batota até ao ano 2004. Nas suas permanentes deslocações à capital para tentar a manobra, os gananciosos até já se prontificam a mudar a linha do comboio para Cassufas por conta dos milhões do lucro durante o período.

Na falta de Anginhos e Nandinhos, outros que tais estão a ser permanentemente confrontados com contatadas na Suíça, apartamentos nas Caraíbas e outras coisas mais, a ver se conseguem dar a volta ao impedimento.

Perseverança não lhes falta.

